

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

1. Abertura
2. Leitura e aprovação da ata da IX Reunião Ordinária do CBH-Litorânea.
3. Resumo dos trabalhos desenvolvidos pela CTINS.
4. Procomitês
 - 4.1. Plano de trabalho 2020 e Relatório Anual de 2019.
 - 4.2. Certificação no CBH-Litorânea no Procomitês - 2019
 - 4.3. Plano de Capacitação.
 - 4.4. Plano de Comunicação.
5. Atualização e revisão dos membros e entidades que compõem o CBH-Litorânea.
6. Constituição de grupo de trabalho, para atualização de regimento interno.
7. Implementação do Plano de Bacia aprovado.
 - 7.1. Moções.
 - 7.1.1. Prioridades de análise da CTINS; Programa de Ações Inicial (PAI) e repasse de informações ao Comitê
 - 7.1.2. Aprovação de moções consolidadas em CTINS
8. Apresentação do projeto de recuperação da Orla de Matinhos por José Luiz Scroccaro – Diretor de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos – Instituto Água e Terra.
9. Assuntos gerais.

Aos quinze dias de outubro de dois mil e vinte, às quatorze horas por meio da plataforma de videoconferência *MS Team*, deu-se início à 10ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea, diante da presença do presidente **ARLINEU RIBAS**, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - **ABES/PR**; dos membros **CAIO MARCIO PAIM PAMPLONA**, do Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade – **ICMBio**; **JOSÉ LUIZ SCROCCARO**, **DANIELLE PRIM** e **CHRISTINE DA FONSECA XAVIER** do Instituto Água e Terra – **IAT**; **VINICIUS YUGI HIGASHI**, da PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, **ADRIANO LUIZ DOS SANTOS**, da PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS **FERNANDO RODERJAN**, da PARANAGUÁ SANEAMENTO, **GISLAINE GARCIA DE FARIA**, Instituto Federal do Paraná -**IFPR**, **KÁTIA CRISTINA NAKANDAKARE**, da Companhia de Saneamento do Paraná – **SANEPAR**, **PEDRO CORDEIRO**, da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – **APPA**, **EDSON SOARES DE MENDONÇA**, do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Antonina – **SAMAE ANTONINA**, **SILVIO KRINSKI**, da **OCEPAR**, **ELISEU MARCHIORI TRANCOSO** da PREFEITURA DE ANTONINA, **LUCAS DALSTOTTO**, da Companhia Paranaense de Energia – **COPEL**; **ELIANE BEÊ BOLDRINI**, da Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina – **ADEMADAN**; **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da Universidade Federal do Paraná – **UFPR/LITORAL**; **LUIZ FORNAZZARI NETO**, Associação Brasileira de Águas Subterrâneas da **ABAS-PR**, **ELOIR MARTINS JR**, da Associação Comercial, Industrial, Agrícola de Paranaguá – **ACIAP**; e dos convidados **ALEXANDRE EDUARDO BRUNELLI JUCÁ**, **FERNANDA NAGAL**, **JÚLIA BIANECK**, **KAROLLYNE DE ABREU TERNOSKI**, **KETINNY CAMARGO** e **RENATA DA SILVA**, **ROBERTO MACHADO**, **TATIANA AKEMI SAKAGAMI** do Instituto Água e Terra – **IAT**; **LUIZ LEANDRO VICENTE** e **NEIVA CRISTINA RIBEIRO** da Companhia de Saneamento do Paraná – **SANEPAR**, **ELIANE DE OLIVEIRA**, da PARANAGUÁ

46 SANEAMENTO, **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE** do Ministério Público do Paraná –
47 **MPPR**. Uma vez verificado o quórum e feita a chamada, o Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
48 abriu, oficialmente, a Plenária (**item 1**), com a contextualização do cenário atual comitê
49 perante seu plano de bacia aprovado. O Sr. **LUIZ SCROCCARO (IAT)**, deu seus
50 cumprimentos a todos e ressaltou a necessidade de divulgar o plano de bacia entre os
51 membros do comitê e entidades associadas. Na sequência foi dado posse aos seguintes
52 novos membros indicados: Pela **CAGEPAR**, como titular, **MAURÍCIO D’AGOSTINI SILVA**;
53 Pela **PREFEITURA DE ANTONINA** como titular, **ELISEU MARCHIORI TRANCOSO**, Pela
54 **PREFEITURA DE PONTAL DO PARANÁ** como suplente, **FLÁVIA CAROLINE**
55 **ZACARIAS**, Pela **PREFEITURA DE GUARATUBA** como suplente, **ANDERSON GASEL**,
56 Pela **PREFEITURA DE MATINHOS**, como suplente, **SERGIO LUIS CIOLLI**, Pela
57 **SANEPAR** como suplente, **TIAGO MASSANEIRO SUCEK**, Pela **ADEMADAN**, como
58 titular, **ELIANE BEE BOLDRINI**, e como suplente **PAULA CHRISTINA DE OLIVERA**. A
59 Sra. **ELIANE DE OLIVEIRA**, da **PARANAGUÁ SANEAMENTO**, informou que haveria
60 atualização de sua entidade, e foi informada a enviar ofício de alteração direcionado à
61 secretaria executiva. A Sra. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO (SANEPAR)**, aproveitou para
62 informar que haveria substituição do membro titular representante no litoral e que seria
63 encaminhado ofício para a secretaria executiva. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
64 parabenizou os novos membros empossados e deu continuidade aos itens da pauta. A Sra.
65 **FERNANDA NAGAL**, requisitou a palavra para informar sobre o contato realizado pela
66 secretaria executiva, na tentativa de verificar o interesse de continuidade no comitê e
67 indicação de novos representantes de entidades que não vinham comparecendo
68 regularmente às reuniões do comitê. Entre elas foram contatadas FUNAI, BRFS, S.A,
69 OCEPAR, CEDEA, GARI, IFPR e representantes das comunidades indígenas. Informou
70 ainda, que houve retorno de todas exceto das comunidades indígenas, e que a ONG GARI,
71 ainda estava ajustando sua indicação ao comitê, mas que como as outras citadas externou
72 intenção de continuidade no comitê. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, deu continuidade
73 com a aprovação da ata da reunião anterior. Dispensou-se a leitura da ata da **IX Reunião**
74 **Ordinária** do CBH-Litorânea e o presidente a colocou em votação. Todos a aprovaram
75 (**item 2**). Em seguida, passou-se a palavra à Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**, para fazer
76 considerações sobre o Programa PROCOMITÊS (**item 4**). Foi informado que: em março de
77 2020 foi solicitado o envio do relatório anual de atividades 2019 e do plano de trabalho de
78 2020 e por isso haviam sido aprovados pelo presidente do comitê por *ad referendum*, e
79 passavam agora pela aprovação do comitê. Todos aprovaram. Sr.^a **FERNANDA NAGAL**
80 **(IAT)**, requisitou a palavra para apresentar os resultados da certificação 2019 do CBH-
81 Litorânea junto ao PROCOMITÊS. Feita a contextualização informou que o contrato foi
82 firmado em abril de 2019 que no período de 2019 foi repassada a quantia de R\$ 400.000,00
83 à entidade estadual, referente ao recurso destinado a todos os comitês aderentes do
84 programa somados, ou seja R\$ 50.000,00 por comitê, e que para o próximo período de
85 certificação o valor seria proporcional ao atendimento das metas previstas para 2020.
86 Informou também que foi feito o cadastramento das informações nos portais DOC-CBH e
87 CINCO da ANA, e agradeceu a colaboração da Sr.^a **NEIVA CRISTINA**
88 **RIBEIRO(SANEPAR)**. Informou que o processo de certificação já tinha sido apreciado pelo
89 CERH-PR em 29 de setembro de 2020, e na sequência seria feito o envio final à ANA, para
90 viabilizar o repasse referente à 2019. Informou que para o ano de 2020 estavam previstos

91 a elaboração dos planos de capacitação e comunicação constantes nas metas pactuadas.
92 Ainda, sobre o resultado da certificação de 2019 informou que haviam sido atingidas 89%
93 das metas do comitê, e que dada avaliação geral do estado estava previsto o recebimento
94 de 90% do recurso referente à 2019. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que as
95 minutas de planos apresentadas, deveriam ser discutidas com maior profundidade, afim de
96 refletir os interesses e competências do comitê. E sugeriu fosse realizadas uma reunião do
97 FÓRUM PARANAENSE DE COMITÊS DE BACIA, contando com a participação da ANA,
98 afim de esclarecer aos comitês sobre o andamento e o atingimento dos objetivos do
99 programa, pois acredita que tem tido pouca efetividade e a complexidade da certificação,
100 resulta em maior dificuldades relativas aos preenchimento do que benefícios associados ao
101 repasse financeiro. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**,
102 questionou se não poderia haver integração entre os SIGARH e o processo de certificação
103 ou banco de dados a nível federal. A Sr.^a **CHRISTINE DA FONSECA XAVIER (IAT)**,
104 esclareceu que o SIGARH estava em fase final de implementação e que até dezembro de
105 2020 poderia estar finalizado, mas pouco poderia contribuir com a questão levantada uma
106 vez que não era integrado ao SINARH. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE**
107 **(GAEMA-MPPR)**, externou que seria importante registrar em ata a sugestão de que se
108 fosse feita uma comunicação do comitê à ANA com intuito de compatibilização e integração
109 dos sistemas assim como ocorre no SINAFLO. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**,
110 reforçou que seria possível o envio de ofício do comitê relatando as dificuldades de
111 preenchimento do processo de certificação, e que uma possível compatibilização entre
112 sistemas estaduais e nacionais, deveria se dar a partir da adequação do sistema atual da
113 certificação. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, sugeriu incluir
114 juntamente ao ofício a necessidade de integração dos sistemas uma vez que estes já
115 deveriam ser integrados em sua concepção, inclusive a nível municipal. O Sr. **ARLINEU**
116 **RIBAS (ABES/PR)**, externou a necessidade de integrar as demandas da ANA e seus
117 programas ao plano de ação estabelecido pelo comitê. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA**
118 **CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, ressaltou que o Produto -16 do PBH, referente ao plano
119 de ação, prevê uma categoria de integração, e sugeriu que se procurasse alinhar as
120 requisições dos ofícios com as ações previstas no Produto 16, cumprindo assim metas
121 dessa categoria. O Sr. **LUCAS DALSTO (COPEL)**, externou que tal matéria deveria ser
122 levantada à nível estadual. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, reforçou que não havia
123 sido demonstrado o avanço ou objetivos pretendidos pelo PROCOMITÊS, e que o assunto
124 deveria ser tratado uma vez que a ANA era parte essencial do sistema de gestão de R.H.
125 A Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**, questionou se seriam tratados os planos de comunicação
126 e capacitação constantes em pauta. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou sua
127 preocupação, com horário e de seria necessário dar continuidade para que se pudesse
128 discutir os assuntos referentes aos empreendimentos do litoral que seriam abordados pelo
129 Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, deu sequência à
130 pauta (*item 6*), referente a constituição de grupo de trabalho para revisão do regimento
131 interno, sob a justificativa de extensiva carga de trabalho advinda do acompanhamento da
132 implementação do plano, e necessidade de ampliação de frentes de trabalho do comitê.
133 Dessa forma sugeriu o engajamento da mesa diretora, criação de novas câmaras técnicas,
134 ampliação de entidades técnicas, ampliação de mecanismo de comunicação e divulgação
135 e por fim solicitou a criação de um grupo de trabalho para o objetivo específico de revisão

136 do regimento, e pessoas dispostas a compô-lo. A Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**,
137 expressou que alguns comitês vinham passando por processos de atualização, e que em
138 alguns casos, estavam realizando o processo via câmara técnica. O Sr. **LUIZ**
139 **FORNAZZARI NETO (ABAS-PR)**, expressou que no CBH-Rio Tibagi este assunto estava
140 em discussão há pelo menos de 6 meses, e que os trabalhos de revisão foram realizados
141 pela CT. Por fim colocou-se à disposição para auxiliar nos trabalhos. O Sr. **ARLINEU**
142 **RIBAS (ABES/PR)**, sugeriu a participação do Sr. **ENÉAS MACHADO (ABRH)**, no grupo
143 de revisão, e externou que os grupos de trabalho e câmaras técnicas deveriam ter
144 estruturas de funcionamento e composição diferentes, a fim de dar celeridade ao processo.
145 Questionou se também sob o aspecto de gestão de seria danoso ter estruturas muito
146 diferentes de regimento interno entre os comitês paranaenses. O Sr. **LUIZ FORNAZZARI**
147 **NETO (ABAS-PR)**, esclareceu que as estruturas vigentes eram bem similares. O Sr. **JOSÉ**
148 **LUIZ SCROCCARO (IAT)**, sugeriu que fosse utilizado o trabalho já realizado no CBH-Rio
149 Tibagi, para composição da revisão do regimento do CBH-Litorânea. O Sr. **PAULO**
150 **HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR/LITORAL)**, concordou que deveria ser levado
151 para CTINS e de lá o encaminhamento de um grupo de trabalho. O Sr. **FERNANDO**
152 **RODERJAN (PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, externou que o assunto poderia ser
153 discutido na CTINS, mas que desde já os membros do comitê deveriam se dispor a
154 participar do grupo de trabalho, para não haver sobrecargas de trabalho. Sugeriu ainda que
155 em um primeiro encontro o Sr. **LUIZ FORNAZZARI NETO (ABAS-PR)**, deveria estar
156 presente, para compartilhar suas experiências, comentário endossado pelo Sr. **ARLINEU**
157 **RIBAS (ABES/PR)**. Ficando assim definido que os trabalhos seriam realizados pela CTINS
158 e convidados nas próximas semanas. Foi questionado sobre o item da pauta de resumo
159 dos trabalhos realizados pela CTINS. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou sua
160 preocupação com o horário avançado e as pautas ainda não abordadas e sugeriu a
161 prorrogação desse tema. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**,
162 sugeriu que a apresentação referente as obras na orla fossem prorrogadas sob justificativa
163 de se enviar com antecedência os estudos relacionados ao empreendimento e dessa
164 maneira sugeriu a continuidade da pauta original. Questionou ainda a existência de obras
165 já em execução na região de Matinhos – PR sem a finalização do processo de
166 licenciamento, e que em próxima oportunidade os temas das obras deveriam ser
167 abordados, inclusive pelos municípios, juntamente as suas salvaguardas legais e demais
168 explicações necessárias. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, concordou com as
169 preocupações elencadas, mas sugeriu continuidade da aprovação das moções e na
170 sequência a apresentação do projeto para contextualização e início dos trabalhos
171 relacionados ao tema. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**,
172 reforçou que a reunião seria mais proveitosa em uma próxima oportunidade, com a
173 disponibilização prévia dos estudos relacionados assim como as justificativas das obras em
174 execução no município de Matinhos. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu eu
175 contava no momento, com a presença de colaboradores convidados para apresentação,
176 que os estudos do projeto poderiam ser disponibilizados na sequência e a equipe estaria à
177 disposição para maiores esclarecimentos. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE**
178 **(GAEMA-MPPR)**, reiterou suas colocações quanto a ordem das pautas do comitê e
179 legitimidade das obras em execução no litoral. Dessa maneira ficou definido que seria
180 realizada a apresentação na presente reunião e as documentações relacionadas seriam

181 enviadas na sequência aos membros do comitê. A Sr.^a **ELIANE BEÊ BOLDRINI**
182 **(ADEMADAN)**, externou que o assunto referente à orla de Matinhos-PR deveria ser tratado
183 em reunião específica e que teria que deixar a reunião por conta de um compromisso de
184 sua entidade. Na sequência foi feita a leitura da moção nº 01/2020 **(item 7)**, referente a
185 questões de monitoramento ambiental, relacionadas à um possível termo de cooperação
186 técnica entre o IAT e a UFPR/LITORAL. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**
187 **(UFPR/LITORAL)**, fez um breve relato da concepção do projeto e seus objetivos e que o
188 mesmo havia sido qualificado para um banco de projetos do IAT para conversão de
189 recursos de multas ambientais. Ressaltou ainda que o projeto teria caráter piloto,
190 funcionando como um projeto de extensão da universidade e forneceria diretrizes para as
191 demais ações propostas no plano de bacia, como incremento na rede de monitoramento,
192 ajuste de critérios de outorga, áreas de influência e outros procedimentos. O Sr.
193 **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, pediu atenção ao tema da
194 moção em questão, pois estava diretamente ligado ao enquadramento aprovado e a
195 influência das águas salobras e salinas, e que haveria o prazo de dois anos desde sua
196 aprovação para conclusão dos trabalhos. O Sr. **ADRIANO LUIZ DOS SANTOS**
197 **(PREFEITURA DE MATINHOS)**, pediu a palavra para esclarecer que, as denúncias
198 estavam relacionadas ao período eleitoral, que a obra em execução na praia mansa era
199 uma obra do Estado, que havia sido feito um acesso pavimentado aos caminhões, mas que
200 tinha caráter provisório. Esclareceu ainda que todas as documentações relacionadas
201 estavam regulares e que demais esclarecimentos seriam esclarecidos a seu tempo. A Sr.^a.
202 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, enviou uma foto no chat da
203 plataforma de videoconferência e questionou se estava relacionada a obra em questão. O
204 Sr. **ADRIANO LUIZ DOS SANTOS (PREFEITURA DE MATINHOS)**, esclareceu que
205 qualquer esclarecimento seria respondido a seu tempo, e que a requisição de
206 esclarecimento poderia ser encaminhada à secretaria executiva se necessário e tomadas
207 as devidas providências. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu que se trata
208 da obra de revitalização do mole da região e que não fazia parte do escopo das obras a
209 serem apresentadas na presente ata. Dessa forma foi aprovada por unanimidade a moção
210 nº 01/2020 do CBH-Litorânea. Na sequência foi feita a leitura da moção nº 02/2020 do CBH-
211 Litorânea, referente ao monitoramento de dados meteorológicos, hidrológicos e ambientais
212 no estado do Paraná. Sendo aprovada por unanimidade. Dando sequência a pauta **(item**
213 **8)** foi feita a apresentação do projeto de recuperação da Orla de Matinhos (disponível em
214 <https://youtu.be/-BQht7QRgYg?t=7549> e <https://youtu.be/ixHRFLbxi3g?t=4>). Finalizada a
215 apresentação o Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que sua preocupação era
216 posterior a obra e se haveriam impactos positivos ou negativos sob o ponto de vista da
217 qualidade dos recursos hídricos e balneabilidade das regiões envolvidas. O Sr. **JOSÉ LUIZ**
218 **SCROCCARO (IAT)**, externou que a expectativa era de melhora na qualidade das águas e
219 balneabilidade, pelo efeito investimentos em saneamento, dos guias de corrente e a
220 centralização em cinco pontos de contato com o mar, ao invés de várias ligações difusas e
221 que o grande contribuinte na região seria a poluição difusa, para o qual seriam necessárias
222 ações de educação ambiental. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, questionou os efeitos
223 do crescimento populacional sobre os lançamentos das estações de tratamento. O Sr.
224 **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu que os projetos de estação da SANEPAR
225 previam e estavam adequados aos incrementos previstos até 2030. O Sr. **ARLINEU RIBAS**

226 **(ABES/PR)**, questionou o estado atual dos lançamentos em canais. O Sr. **JOSÉ LUIZ**
227 **SCROCCARO (IAT)**, esclareceu que esse assunto se resolvia no âmbito da fiscalização. A
228 Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, sugeriu que fosse realizado
229 um período de monitoramento prévio e padronização de parâmetros ambientais e de
230 balneabilidade de procedimento e metodologias, um segundo momento de monitoramento
231 na fase de implementação, um terceiro momento na finalização das obras e o
232 monitoramento periódico depois de finalizada a obra. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
233 esclareceu que a moção nº01/2020 referia-se justamente ao monitoramento prévio e que a
234 competência do comitê era se preocupar com aspectos da qualidade dos recursos hídricos
235 e seus efeitos sobre a balneabilidade da região. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO**
236 **MARQUES (UFPR/LITORAL)**, esclareceu que embora haja regiões com 99% de coleta de
237 esgoto qualidade da água da região e a balneabilidade ainda não melhorou
238 significativamente devida a contaminação do lençol freático e a permanência das fossas
239 sépticas mesmo com o acesso a coleta de esgoto, configurando assim um passivo
240 ambiental na região. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que grande parte dos
241 investimentos previsto no plano de bacia eram relativos a saneamento e pediu o
242 posicionamento da SANEPAR sobre o assunto. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA**
243 **CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, sugeriu a promoção de um workshop para discussão
244 dos temas relacionados a obra, mediante ao envio prévio da documentação citada
245 anteriormente aos participantes. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, sinalizou
246 positivamente a realização do evento. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE**
247 **(GAEMA-MPPR)**, ressaltou a característica “anfíbia” dos projetos e seus efeitos sob os
248 níveis costeiros, continente e a água doce. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou
249 sua preocupação com problema do lixo, e que o tratamento das questões relacionadas
250 deveria ser integrado e organizado. Ficando assim como incumbência da secretaria
251 executiva articular os entes regionais interessados a participar das reuniões seguintes
252 sobre o tema das obras da Orla de Matinhos. A Sr.^a **KÁTIA NAKANDAKARE (SANEPAR)**,
253 ressaltou a importância da disponibilização dos estudos com antecedência. A Sr.^a.
254 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, ressaltou a importância da
255 disponibilização dos documentos com antecedência. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO**
256 **(IAT)**, esclareceu que haviam sido enviadas informações a SANEPAR sobre os canais
257 ligações, macro e microdrenagem e que se vinha trabalhando em conjunto com essa
258 entidade. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR/LITORAL)**,
259 questionou se havia alguma previsão de começo do projeto de cooperação técnica
260 proposto. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu que entraria em contato sobre
261 esse assunto e que teria maiores informações até o fim do mês de outubro de 2020, e sem
262 mais para o momento a reunião foi encerrada.

263
264
265
266
267
268
269
270

ARLINEU RIBAS
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea